



Atos da Santa Sé - AMÉRICA/MARTINICA - RENÚNCIA DO ARCEBISPO DE SAINT PIERRE E FORT-DE-FRANCE E NOMEAÇÃO DE SEU SUCESSOR

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O Santo Padre João Paulo II, no dia 14 de novembro de 2003, aceitou a renúncia ao governo pastoral da Arquidiocese de Saint Pierre e Fort-de-France (Martinica), apresentada por Dom Maurice Marie-Sainte, em conformidade com o cânone 401 § 1 do Código de Direito Canônico. O Santo Padre nomeou Arcebispo metropolitano de Saint Pierre e Fort-de-France o Pe. Michel Méranville, Pároco da Catedral de Fort-de-France.

O novo Arcebispo nasceu em 4 de fevereiro de 1936, em Vauclin, Martinica. Depois dos estudos clássicos, na França, estudou filosofia e teologia na Pontifícia Universidade Urbaniana de Roma, onde obteve o bacharelado em filosofia e a licença em teologia. Ainda em Roma, foi ordenado sacerdote em 1959. Depois da ordenação, desempenhou os seguintes cargos: Vice-pároco (1960/63); Capelão de uma escola (1963/64); Vice-pároco (1964/66); desempenhou o ministério na França (1966/70); Capelão de uma escola (1970/72), do Seminário-colégio e dos cárceres (1974/1981). Desde 1981 é Pároco da Catedral de Fort-de-France.

A Arquidiocese de St. Pierre e Fort-de-France (1967) encontra-se na ilha de Martinica, e faz parte do território francês de Além-mar. O nível social e econômico da ilha é consideravelmente alto, graças à presença de turistas. A maior parte da população é de origem africana. A evangelização na ilha teve início no século XVII, com os missionários Dominicanos, Jesuítas e Capuchinhos. Fort-de-France foi erigida Diocese em 1850, com o nome de “Martinique” unindo em seu título o de Saint-Pierre. Em 1967, foi elevada à Arquidiocese metropolitana, com duas sufragâneas: Basse-Terre e Pointe-à-Pitre (Guadalupe) e Cayenne (Guiana francesa). Tem uma superfície de 1.080 kmq, 400.000 habitantes, 298.000 católicos, 47 paróquias, nem todas com um pároco residente, 62 sacerdotes (32 diocesanos, 10 "fidei donum" e 20 religiosos Espiritanos), 183 religiosas de 6 congregações, 13 seminaristas maiores. A Arquidiocese conta com dois mosteiros beneditinos, um masculino e um feminino. (S.L.) (Agência Fides 8/1/2004; 25 linhas; 304 palavras)